



EDITAL DE SELEÇÃO – OFICINA DE MÚSICA ANTIGA

A Fundação Theatro Municipal de São Paulo (FTMSP), por meio da Diretoria de Formação, comunica que, após a publicação deste, estarão abertas as inscrições para o processo seletivo da Oficina de Música Antiga da Escola Municipal de Música de São Paulo, a ser realizada de forma gratuita nas dependências da instituição com duração de 2 (dois) anos, divididos em módulos semestrais.

Para as atividades em música instrumental, a oficina oferece vagas para os seguintes instrumentos: traverso, flauta doce, oboé, fagote, cravo, alaúde, viola da gamba, violino, viola e violoncelo. O candidato instrumentista poderá realizar as avaliações com instrumentos “modernos”, entretanto será incentivado durante o decorrer da Oficina o uso de cópias de “instrumentos de época” (especialmente para os instrumentos de sopro).

Já para as atividades em música vocal, a oficina oferece vagas para as seguintes classificações: soprano, contralto, tenor e baixo, além de variantes como mezzo soprano, contrateno ou barítono.

Objetivos

A Oficina de Música Antiga da Escola Municipal de Música de São Paulo tem como objetivo iniciar o desenvolvimento de aptidões necessárias à interpretação historicamente orientada do repertório dos séculos XVII e XVIII, tanto para cantores e instrumentistas solistas, quanto para as formações camerísticas referentes ao período.

Módulos Semestrais

Por se tratar de um curso bianual os conteúdos de cada módulo semestral coincidirão, no primeiro ano de curso, com a turma anterior e no segundo ano com uma nova turma que ingressará. Assim sendo, o conteúdo para os próximos semestres serão¹:

1º semestre/módulo – Cantatas Seculares Italianas no séc XVIII (Handel, Bonocini, Scarlati, Caldara, Mancini, etc...)

2º semestre/módulo – Óperas italianas e francesas (excertos de obras de Vivaldi, Pergolesi, Lully, Rameau e Campra)

3º módulo/semestre – Repertório sacro do séc. XVII (latim e francês)

4º módulo/semestre – Repertório sacro do séc. XVIII (italiano e alemão)

¹ A aplicação dos conteúdos nos módulos está relacionado ao número de alunos e ao tipo de instrumentos e vozes disponíveis na Oficina no semestre, cabendo aos professores responsáveis alterá-los ou ordená-los de forma diferente se julgarem necessário.



Inscrições

Para se inscrever o(a) candidato(a) deverá baixar a ficha de inscrição no site do Theatro Municipal de São Paulo (www.theatromunicipal.org.br) no link da Escola Municipal de Música de São Paulo, na opção “Oficina”. O(a) candidato(a) deverá preencher corretamente todos os campos e enviar a ficha de inscrição para o e-mail emmsp.inscricao@gmail.com, escrevendo no campo “assunto” da mensagem: INSCRIÇÃO MÚSICA ANTIGA.

Importante: este e-mail é o único canal de comunicação válido entre o(a) candidato(a) e a Escola Municipal de Música de São Paulo.

O período para o envio da ficha de inscrição ocorrerá entre a data de publicação desta chamada e até às 23:59 horas do dia **11 de fevereiro de 2019**.

A lista com as inscrições deferidas será publicada até o dia **15 de fevereiro de 2019**, no site do Theatro Municipal de São Paulo (www.theatromunicipal.org.br) no link da Escola Municipal de Música de São Paulo, na opção “Oficinas”.

As avaliações serão realizadas nas dependências da Escola Municipal de Música de São Paulo, situada no edifício da Praça das Artes, Av. São João, nº 281, 2º andar.

Processo seletivo

Poderão participar do processo seletivo candidatos(as) que já possuem formação musical e idade entre 18 até 45 anos, completos até o dia **11 de fevereiro de 2019**, com formação musical prévia e interesse na interpretação historicamente orientada da música barroca.

O(a) candidato(a) deverá submeter-se à avaliação de seleção na data e horário estipulados. O não comparecimento ou atraso implicam na eliminação do candidato. A Escola não efetuará troca de data e/ou horário da prova.

No dia da avaliação o(a) candidato(a) deverá trazer uma foto 5x7.

O(A) candidato(a) **instrumentista** será submetido(a) a uma breve entrevista e deverá interpretar, obrigatoriamente perante a Banca Julgadora duas peças solo do período em questão (isto é, séculos XVII e XVIII), estilisticamente caracterizadas como barrocas, de compositores de países diferentes, com duração máxima de cinco minutos cada, a serem apontadas na ficha de inscrição.

Da mesma forma, a prova do candidato(a) **cantor(a)** consistirá em uma breve entrevista do(a) candidato(a) com os membros da Banca Julgadora e a interpretação de duas árias compostas entre os séculos XVII e XVIII, estilisticamente caracterizadas como barrocas, extraídas de obras distintas, de compositores de **países diferentes e idiomas diferentes**, sendo **uma delas obrigatoriamente em italiano**.



As obras apontadas na ficha de inscrição deverão obrigatoriamente ser as mesmas executadas pelo(a) candidato(a) perante a banca examinadora. Importante: **todos os(as) candidatos(as) – instrumentistas e cantores – serão submetidos a uma avaliação de leitura à primeira vista.**

A Escola Municipal de Música fornecerá um cravista acompanhador, se necessário, podendo o(a) candidato(a) trazer o seu próprio cravista se assim desejar. Quando conveniente, o próprio professor responsável pela Oficina de Música Antiga acompanhará os candidatos para uma melhor avaliação de sua flexibilidade musical.

As provas serão realizadas no dia **21 de fevereiro de 2019, das 11h às 13h e das 14h30 às 17h30.**

A lista com os candidatos selecionados será divulgada até o dia **28 de fevereiro de 2019** no site do Theatro Municipal de São Paulo (www.theatromunicipal.org.br) no link da Escola Municipal de Música de São Paulo, na opção “Oficinas”. A matrícula acontecerá no dia **14 de março de 2019, das 14h às 17h.**

Avaliação

A Banca Julgadora será constituída por professores da Escola de Música de São Paulo e poderá incluir integrantes da Coordenação Artística da EMM. A decisão da Banca Julgadora será soberana, não cabendo ao(a) candidato(a) nenhum recurso, e terá como principais critérios de avaliação a proficiência técnica e a musicalidade demonstrada pelo(a) candidato(a) durante a prova.

O número de candidatos(as) convocados(as) será determinado pelo número de vagas disponíveis para a oficina, sendo 12 (doze) o número máximo de vagas para cantores e 12 (doze) o número máximo para instrumentistas, cabendo à Banca Julgadora a decisão do preenchimento completo ou parcial destas vagas. Caberá também à Banca Julgadora a possibilidade de realizar uma lista de suplentes.

Cronograma do Curso

As atividades da oficina iniciarão no dia **14 de março de 2019** nas dependências da Escola Municipal de Música de São Paulo. No final de cada semestre haverá preparação para apresentação de recital público. Será publicada posteriormente pela coordenação do curso uma agenda específica de atividades.

As atividades da oficina ocorrerão às quintas-feiras, das 10h às 20h, e é obrigatória a total disponibilidade dos participantes. Após o término do curso, será entregue aos alunos que obtiverem frequência mínima obrigatória de 90% um certificado de conclusão.

A oficina terá, além de aulas individuais, prática de madrigal, declamação lírica, teoria da interpretação do barroco e o acompanhamento pedagógico sob orientação dos professores Marília Vargas (canto), Juliano Buosi (cordas) e Fernando Cordella (teclados).



Docentes

Marília Vargas – Canto Barroco

Debutou no Teatro Guaíra, aos 12 anos, como o Pastor na ópera Tosca, sob direção do maestro Alceo Bocchino. Estudou com Neyde Thomas, Montserrat Figueras, Christoph Prégardien, Silvana Bartoli e Barbara Bonney. Foi premiada nos concursos Bidu Sayão, Maria Callas, Friedl Wald Stiftung e Margherite Meyer.

Uma das mais ativas e respeitadas sopranos de sua geração, Marília Vargas divide seu tempo entre concertos, aulas, master classes e festivais de música, que a levam regularmente a diversos países europeus, da América Latina, Japão e China.

Solista com diversos ensembles e orquestras, entre elas *La Capella Reial de Catalunya*, *Le Parlement de Musique*, *Aargauer Symphonie Orchester*, *Orchestra of the Age of Enlightenment*, *Zürcher Kammerorchester*, *Orquestra Sinfônica do Paraná*, *Orquestra Barroca de Juiz de Fora*, *Petrobras Sinfônica*, *Orquestra Sinfônica de Minas Gerais*, *Camerata Antiqua de Curitiba*, OSB e OSESP, que a levaram a realizar concertos em diversos importantes teatros, destacando o Theater Basel, Stadt Casino Bern, Tonhalle Zürich, Wiener Konzerthaus, Theatro Municipal Rio de Janeiro, Sala SP, Palácio das Artes, Auditorium de Dijon, Arsenal Metz, Theatre Royal Versailles, Berliner Konzerthaus e o Auditorium Barcelona.

Possui extensa discografia como solista, e inúmeras gravações para rádio e TV brasileiras e europeias (TV Brasil, TV Cultura, Arte, TVE, Mezzo).

Na temporada de 2015 voltou a se apresentar com a aclamada Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – OSESP e debutou no Theatro Municipal de São Paulo com a Missa em Dó menor de Mozart, sob regência do Maestro Martinho Lutero Galati, além de recitais e concertos na França, Suíça e Brasil.

Marília Vargas é também professora de Canto Barroco na Escola de Música do Estado de São Paulo, preparadora vocal do Coral Jovem do Estado e professora da Oficina de Música Barroca da Escola Municipal de Música de São Paulo.

Juliano Buosi – Cordas Barrocas (violino/viola/violoncelo)

Iniciou seus estudos musicais em 1988 no Conservatório Estadual de Música em Pouso Alegre – MG. Bacharel e Mestre pela Universidade Estadual de Campinas (2001 e 2014 respectivamente). A partir de 2002, muda-se para Espanha onde se graduou em violino barroco na Escola Superior de Musica de Catalunya (ESMUC), tendo como professores Manfredo Kraemer e Pablo Valetti. Desde então desenvolve seus estudos de música antiga, participando de diversos festivais nesta área, tanto no Brasil como no exterior, dos quais trabalhou com diversos professores, tais como, Luis Otavio Santos, Edmundo Hora, Manfredo Kraemer, Rinaldo Alessandrini, Paul Mc'Cresh, William Christie, Nicolau de Figueiredo, Gabriel Garrido, Jordi Savall dentre outros.

Como regente atuou à frente do Coral do Conservatório de Música de Pouso Alegre-MG (1993-4), Orquestra Infante Juvenil da Unicamp-Campinas-SP (2000-1), Orquestra Sinfônica da Unicamp-Campinas-SP (2000), Orquestra Sinfônica de Pouso Alegre-MG (2008 e 2018), Orquestra Sinfônica da



Escola de Música da UFMG-Belo Horizonte-MG (2011), Côro Contemporâneo Campinas-SP (2015) e Orquestra Sinfônica de Indaiatuba-SP (2017).

Participou de vários grupos e orquestras na área de música antiga com quem se apresentou em inúmeras salas de concertos pela Europa (Espanha, Portugal, França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Itália, Suíça e Áustria) e América (Brasil, Argentina, Uruguai e México), além de inúmeras gravações para rádios, tv's e discos. Como docente já lecionou no Conservatório Estadual de Música de Pouso Alegre – MG (violino, música de câmara e percepção musical) e no Conservatório de Tatuí –SP (violino/viola barrocos). Atualmente é professor da Oficina de Música Antiga e Cordas Barrocas da Escola Municipal de Música de São Paulo e doutorando no curso de pós-graduação da Unicamp sob orientação de Esdras Rodrigues Silva.

Fernando Cordella – Cravo

FERNANDO TURCONI CORDELLA, diretor artístico da Confraria Musica Antiga StudioClio e da Sociedade Bach Porto Alegre. Vencedor do Premio Açorianos 2011 como melhor intérprete da categoria música erudita pelo disco “CRAVOS – de Frescobaldi a Mozart”. Em 2007 Recebeu o título honorífico comenda “O Bombeador” pelos relevantes serviços prestados a cultura e comunidade. Recentemente Cordella recebeu em São Paulo o prêmio TOYP JCI Brasi 2015 como a figura do ano mais expressiva no Brasil da categoria “Exito cultural”.

Vem atuando como solista e cravista de diversas orquestras do Brasil: Orquestra de Câmara Theatro São Pedro, Camerata Antiqua de Curitiba, Sinfonietta de Belo Horizonte, Orquestra SESI-Fundarte, Orquestra de Câmara de Fortaleza - Eleazar de Carvalho, Orquestra Ouro Preto, Orquestra UNISINOS, Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Orquestra Sinfônica da UCS, e Orquestra de Câmara da ULBRA. Sob a direção de Peter van Heyghen, Luis Otávio Santos, Rodolfo Richter, Emmanuele Baldini, Juan Manuel Quintana, Roman Garrioud, Michaela Comberti, entre outros.

Lecionou cravo e baixo contínuo no curso de extensão em música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Participa regularmente desde 2006 como cravista oficial do Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga em Juiz de Fora (MG).

Seu interesse pela música barroca fez com que, a partir de 1998, se dedicasse à pesquisa de técnicas interpretativas deste estilo. Realizou cursos e especialização em cravo com Robert Hill, Nicolau de Figueiredo, Edmundo Hora, Marcelo Fagerlande, entre outros.

Cordella iniciou seus estudos musicais em Carazinho, no Instituto Carlos Gomes com a profª Fabiane Tombini, dando seqüência em Porto Alegre, com a pianista Dirce Knijnik. Diplomado em 2005 pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul no curso de música, habilitação piano.